

14. PROPOSTAS DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS/APOIOS FINANCEIROS A VÁRIAS FREGUESIAS:

Submete-se à consideração do Executivo Municipal, com vista a aprovação da Assembleia Municipal a atribuição dos seguintes subsídios/Apoios Financeiro:

ÁREA DO AMBIENTE:

- **Freguesia de Sobreposta**, - no montante de **500,00 euros**;
- **União de Freguesias de Nogueiró e Tenões**, no montante de **350,00 euros**;
- **Freguesia de Figueiredo** no montante de **150,00 euros**.

DAF-Divisão de Apoio às Freguesias:

- **União de Freguesias de Morreira e Trandeiras**, para a execução da obra denominada "**Tanque da Poça do Monte – Morreira**", montante de **13.069,80 euros**.

- **FREGUESIA DE ESPINHO**, para a execução da obra "**Arranjo exterior ca Casa do Patronato**", montante de **12.416,27 com IVA**.

União das Freguesias de Vilaça e Fradelos, para a execução da obra **"Campo de Futebol Vilaça"**, montante de **15.702,84 euros**, com IVA

União das Freguesias de Lomar e Arcos, para a execução da obra **"Ampliação do Auditório da Sede da Junta de Freguesia - Lomar"**, montante de **156.102,45 euros** com IVA.

Área da Cultura:

União das Freguesias de Este (S. Pedro e S. Mamede), no montante de **2.500,00 euros**, destinado a compartilhar as despesas com a 4ª. edição das Bruxarias do Vale do Este.

União das Freguesias de Santa Lucrécia de Algeriz e Navarra, no montante de **500,00 euros**, para compartilhar as despesas com a edição da Aldeia de Jesus.



Freguesia de Sobreposta - Braga

A V. Ex.ª Senhor.

16/11/11

V/ Ref.

Data

Ex. mo Senhor

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE
BRAGA

Ofício nº

73 /Sobre.

Data

31/10/16

Assunto: Pedido

A Junta de Freguesia de Sobreposta, vem por este meio solicitar a V.ª Ex.ª. Senhor Presidente da Câmara Municipal o prémio de participação no concurso do Cortejo Etnográfico da Semana do Mundo Rural.

O carro da nossa Freguesia teve como tema **OS SERRINHAS** e foi vencedor do 1ª premio.

Grato pela atenção, com os respeitosos cumprimentos.

Atos Vere. do Altino Sá

16.11.09

O Presidente da Freguesia;

Alexandre José de Sá Vieira

SR. PRESIDENTE,
Solicito a atribuição de
apoio financeiro no valor
de 500€ para a participação no 1º Prémio
do Cortejo Etnográfico.

09/11/16

Altino Sá

REQUISIÇÃO : 2016033/1412 (DESPORTO)
Data : 2016-11-21

10655

FREGUESIA DE SOBREPOSTA
AVENIDA DA IGREJA, 59
SOBREPOSTA - BRAGA
4715-538 BRAGA
PORTUGAL

Contribuinte: 507060377

Cabimento: 2016033/1412 a 2016-11-21

Braga, 2016-11-21

Código de	Data de							(EUR)
Produto/Conta	Entrega	Designação	U.C.	Quantidade	Preço	Desc%	I.V.A.	Valor
63136	2016-11-21	FREGUESIAS	----	1,000	500,00000	0		500,00
	<u>Data</u>	<u>Órgão</u>	<u>Económica</u>	<u>Dotação</u>	<u>Valor</u>			
	2016-11-21	03	04050102	286 538,65	500,00			

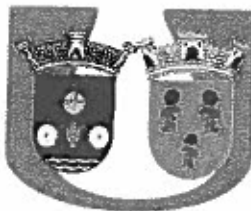
<u>Incidência</u>	<u>Taxa</u>	<u>Valor de Iva</u>			
500,00	0,00	0,00	Sub-Total		500,00
			Valor IVA		0,00
			Valor total		500,00

Observações:
APOIO FINANCEIRO

Condições de pagamento :
Local de entrega : D. DESPORTO

Divisão de Contabilidade
Planeamento e Controlo de Gestão

NIF: 506 901 173



União das Freguesias de Nogueiró e Tenões
Município de Braga

Presidente da Câmara Municipal de
Braga
Praça do Município
4704-514 Braga

N/Referência	S/Referência	S/Comunicação	Data
185/2016			28-10-2016
Assunto	Verba do prémio do cortejo Etnográfico		

Sr. Presidente;

Solicitamos a atribuição do prémio da verba do Cortejo etnográfico para aplicar no desenvolvimento e dinamização das instalações das nossas hortas urbanas (Carmelitas e Lameiras).

Aceite os nossos respeitosos cumprimentos

O Presidente da Junta

João Manuel Ribeiro de Silva

Sr. Presidente,
SOLICITO ATRIBUIÇÃO DE
APOIO FINANCEIRO NO VALOR
DE 350€ EQUIVALENTE AO 2º PRÉMIO
DO CORTEJO ETNOGRÁFICO.

09/11/16
Altino



BRAGA
Município

REQUISIÇÃO : 2016033/1413 (DESPORTO)
Data : 2016-11-21

2278

Contribuinte: 510838286

NOGUEIRÓ E TENÕES
AVENIDA DA LIBERDADE, Nº 11
NOGUEIRÓ
4715-387 BRAGA
PORTUGAL

Cabimento: 2016033/1413 a 2016-11-21

Braga, 2016-11-21

Código de Produto/Conta	Data de Entrega	Designação	U.C.	Quantidade	Preço	Desc%	I.V.A.	Valor	(EUR)
63136	2016-11-21	FREGUESIAS	----	1,000	350,00000	0		350,00	
		<u>Data</u> <u>Órgão</u> <u>Económica</u>	<u>Dotação</u>		<u>Valor</u>				
	2016-11-21	03 04050102		286 038,65	350,00				

<u>Incidência</u>	<u>Taxa</u>	<u>Valor de Iva</u>	<u>Sub-Total</u>	
350,00	0,00	0,00	350,00	
			Valor IVA	0,00
			Valor total	350,00

Observações:
APOIO FINANCEIRO

Condições de pagamento :
Local de entrega : D. EDUCAÇÃO

Divisão de Contabilidade
Planeamento e Controlo de Gestão

NIF: 506 901 173



Freguesia de
Figueiredo

Concelho de Braga

CAMARA MUNICIPAL BRAGA
A/C Ex.mo Sr. Dr. Ricardo Rio
Presidente do Executivo
MUNICÍPIO DE BRAGA,
4704-514

Sua referência	Sua comunicação	Nossa Referência	Data
		55/SEC/2016	27-10-2016

Assunto: Pedido de apoio para actividades de desenvolvimento rural.

A junta de Freguesia de Figueiredo, vem por este meio, solicitar a V/ Exa. apoio para a realização de actividades de desenvolvimento rural, actividades essas que se pretendem realizar de forma a não deixar desaparecer a nossa cultura.

Pretendemos realizar uma desfolhada à moda antiga e o magusto de S. Martinho à moda antiga.

Com os melhores cumprimentos,



SR. PRESIDENTE,
Solicito a atribuição de apoio
financeiro no valor de 150 €
equivalente ao 3º prémio do
Concelho Etnográfico.

09/11/16
Alípio



BRAGA
Município

REQUISIÇÃO : 2016033/1416 (DESPORTO)
Data : 2016-11-21

10615

Contribuinte: 507092503

FREGUESIA DE FIGUEIREDO
LUGAR DA ESTRADA
BRAGA
4700-645 FIGUEIREDO
PORTUGAL

Cabimento: 2016033/1416 a 2016-11-21

Braga, 2016-11-21

Código de Produto/Conta	Data de Entrega	Designação	U.C.	Quantidade	Preço	Desc%	I.V.A.	Valor	(EUR)
63136	2016-11-21	FREGUESIAS	----	1,000	150,00000	0			150,00
	<u>Data</u>	<u>Órgão Económica</u>	<u>Dotação</u>		<u>Valor</u>				
	2016-11-21 03	04050102		285 688,65		150,00			

<u>Incidência</u>	<u>Taxa</u>	<u>Valor de Iva</u>	<u>Sub-Total</u>	
150,00	0,00	0,00	150,00	
			Valor IVA	0,00
			Valor total	150,00

Observações:
APOIO FINANCEIRO

Condições de pagamento :
Local de entrega : D. DESPORTO

Divisão de Contabilidade
Planeamento e Controlo de Gestão

NIF: 506 901 173

PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO

Considerando o regime jurídico das autarquias locais, o estatuto das entidades intermunicipais, o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e o regime jurídico do associativismo autárquico que foi aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro;

Considerando que o artigo 23º do referido diploma legal preceitua que constituem atribuições do município a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, em articulação com as freguesias;

Considerando que as freguesias desempenham um papel fundamental e decisivo na prossecução dos interesses próprios das populações;

Considerando que estas dispõem de atribuições e competências próprias em domínios bastante diversificados e a escassez dos meios à sua disposição;

Considerando que o artigo 25º, nº 1, alínea j) da citada Lei nº 75/2013 estatui que compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberar sobre formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações;

Considerando que o artigo 33º, nº 1, alínea ccc) da mesma Lei estabelece que compete à Câmara Municipal, apresentar propostas à Assembleia Municipal, sobre matérias da competência desta;

Proponho, em conformidade com as respetivas normas e no estrito respeito dos princípios que norteiam a atividade administrativa, concretamente ao princípio da legalidade previsto no artigo 3º do Código do Procedimento Administrativo, que o Executivo Municipal delibere no sentido de apresentar à Assembleia Municipal a atribuição de Apoio Financeiro à Junta da União de Freguesias de Morreira e Trandeiras, destinado a apoiar a execução da obra do “**Tanque Poça do Monte - Morreira**” no valor de **13.069,80€**.

O presente Apoio Financeiro rege-se pelas normas do Anexo I.

Braga, 16 de Novembro de 2016

O Vice – Presidente da Câmara Municipal de Braga



(Dr. Firmino José Rodrigues Marques)

**ANEXO I – Condições de atribuição de apoio financeiro para a execução da obra
“Tanque Poça do Monte - Morreira”**

- 1.º - A obra será executada de acordo com os elementos aprovados pela Câmara Municipal que constam do respetivo processo administrativo.
- 2.º - A entrega das verbas objeto do presente apoio financeiro será processada mensalmente, em conformidade com o valor de obra executada nesse período.
- 3.º - A **Junta da União de Freguesias da Morreira e Trandeiras** obriga-se a executar a obra no prazo de 90 dias.
- 4.º - A **Junta da União de Freguesias da Morreira e Trandeiras** deverá comunicar à Câmara Municipal, com antecedência de 8 dias, o início dos trabalhos, bem como da sua conclusão;
- 5.ª - No âmbito do presente Apoio Financeiro, o **MUNICÍPIO** irá:
 - a) Prestar acompanhamento técnico à **Junta da União de Freguesias da Morreira e Trandeiras**;
 - b) Designar um representante para a verificação do modo de cumprimento do contrato e apoio técnico;
 - d) Elaborar autos de medição de forma regular e mensal referentes à execução da obra, objeto da presente proposta de apoio financeiro, que serão remetidos à **Junta da União de Freguesias da Morreira e Trandeiras**.
- 6.ª – No âmbito do presente Apoio Financeiro, a **Junta da União de Freguesias da Morreira e Trandeiras** fica obrigada a:
 - a) Cumprir rigorosamente as condições constantes do projeto, cabendo-lhe a responsabilidade pela sua execução, em conformidade com as regras legalmente aplicáveis;
 - b) Designar um representante para a verificação do modo de cumprimento do presente apoio e acompanhamento técnico, de acordo com a Lei nº 31/2009 de 3 de Julho.

c) Informar O **MUNICÍPIO** do início da obra, com antecedência mínima de 8 dias, bem como das eventuais suspensões e reinício dos trabalhos.

d) Cumprir todas as orientações e normas técnicas, legais e regulamentares relacionadas com a execução da obra, designadamente publicitando a execução da obra, sob a forma de aviso, segundo modelo indicado pela Câmara, a colocar no local de execução, de forma bem visível da via pública, no prazo de cinco dias antes de iniciar as obras.

7.º - Serão elaborados pela **Junta da União de Freguesias da Morreira e Trandeiras** os seguintes relatórios:

a) Relatório *Trimestral* de Acompanhamento, que deve ser acompanhado dos respetivos documentos de despesa referentes aos recursos financeiros disponibilizados pelo **MUNICÍPIO**;

b) Relatório de Avaliação, que deve ser entregue no final da obra;

c) Autos de receção provisória e definitiva da obra, com parecer favorável dos serviços técnicos do **MUNICÍPIO**.

8.º - O **MUNICÍPIO** pode, ainda, solicitar outros relatórios adicionais que visem uma melhor compreensão da satisfação do interesse público.

9.º - A **Junta da União de Freguesias da Morreira e Trandeiras** deve comunicar ao **MUNICÍPIO**, imediatamente, por contacto pessoal e por escrito, qualquer anomalia que afete ou possa afetar, de forma significativa, o cumprimento do objeto do presente Apoio Financeiro.

10.º - O **MUNICÍPIO** pode monitorizar a regular aplicação dos valores objeto do presente Apoio Financeiro pela **Junta da União de Freguesias da Morreira e Trandeiras**, mediante a realização de vistorias e inspeções, bem como exigir-lhe informações e documentos que julgue necessários.

11.º - As determinações do **MUNICÍPIO**, emitidas no âmbito da verificação do cumprimento deste Apoio Financeiro, são imediatamente aplicáveis e vinculam a **Junta da União de Freguesias da Morreira e Trandeiras**, devendo este proceder à correção das situações em conformidade com aquelas.

12.º - A Junta da União de Freguesias da Morreira e Trandeiras deverá juntar documentos comprovativos da sua situação tributária (emitido pelos Serviços de Finanças) e contributiva (emitida pela Segurança Social) regularizada.



BRAGA

DAF - DIVISÃO DE APOIO ÀS FREGUESIAS

Ofício n.º PED/13134/2016

Assunto: Tanque Poça do Monte - Morreira

Freguesia: UF de Morreira e Trandeiras

Informação do Adjunto do Sr. Vereador

Na sequência do despacho do Sr. Presidente, datado de 09/11/2016, de remeter à DAF-Secretaria, D. Filomena Vieira, para elaborar o competente contrato da proposta de Apoio Financeiro para remeter à apreciação do executivo e, consequentemente, à aprovação da Assembleia Municipal.

15.11.2016

Do remeter à DC para elaborar e submeter à reunião do executivo.

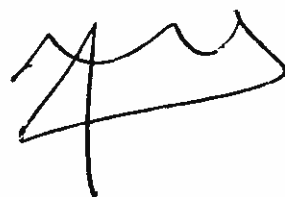
17.11.2016

Despacho do Sr. Vereador

Despacho do Sr. Presidente da Câmara

Ans do Presidente

16.11.2016

**PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO**

Considerando o regime jurídico das autarquias locais, o estatuto das entidades intermunicipais, o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e o regime jurídico do associativismo autárquico que foi aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro;

Considerando que o artigo 23º do referido diploma legal preceitua que constituem atribuições do município a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, em articulação com as freguesias;

Considerando que as freguesias desempenham um papel fundamental e decisivo na prossecução dos interesses próprios das populações;

Considerando que estas dispõem de atribuições e competências próprias em domínios bastante diversificados e a escassez dos meios à sua disposição;

Considerando que o artigo 25º, nº 1, alínea j) da citada Lei nº 75/2013 estatui que compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberar sobre formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações;

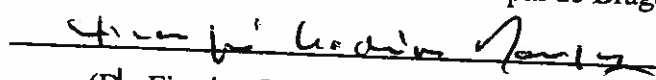
Considerando que o artigo 33º, nº 1, alínea ccc) da mesma Lei estabelece que compete à Câmara Municipal, apresentar propostas à Assembleia Municipal, sobre matérias da competência desta;

Proponho, em conformidade com as respetivas normas e no estrito respeito dos princípios que norteiam a atividade administrativa, concretamente ao princípio da legalidade previsto no artigo 3º do Código do Procedimento Administrativo, que o Executivo Municipal delibere no sentido de apresentar à Assembleia Municipal a atribuição de Apoio Financeiro à **Freguesias de Espinho**, destinado a apoiar a execução da obra do **"Arranjo Exterior na Casa do Patronato "** no valor de **12.416,27€ (c/IVA)**.

O presente Apoio Financeiro rege-se pelas normas do Anexo I.

Braga, 22 de Novembro de 2016

O Vice – Presidente da Câmara Municipal de Braga



(Dr. Firmino José Rodrigues Marques)

**ANEXO I – Condições de atribuição de apoio financeiro para a execução da obra
“Arranjo Exterior na Casa do Patronato ”**

- 1.º - A obra será executada de acordo com os elementos aprovados pela Câmara Municipal que constam do respetivo processo administrativo.
- 2.º - A entrega das verbas objeto do presente apoio financeiro será processada mensalmente, em conformidade com o valor de obra executada nesse período.
- 3.º - A **Junta de Freguesias de Espinho** obriga-se a executar a obra no prazo de 90 dias.
- 4.º - A **Junta de Freguesias de Espinho** deverá comunicar à Câmara Municipal, com antecedência de 8 dias, o início dos trabalhos, bem como da sua conclusão;
- 5.ª - No âmbito do presente Apoio Financeiro, o **MUNICÍPIO** irá:
 - a) Prestar acompanhamento técnico à **Junta de Freguesias de Espinho**
 - b) Designar um representante para a verificação do modo de cumprimento do contrato e apoio técnico;
 - d) Elaborar autos de medição de forma regular e mensal referentes à execução da obra, objeto da presente proposta de apoio financeiro, que serão remetidos à **Junta de Freguesias de Espinho**.
- 6.ª – No âmbito do presente Apoio Financeiro, a **Junta de Freguesias de Espinho** fica obrigada a:
 - a) Cumprir rigorosamente as condições constantes do projeto, cabendo-lhe a responsabilidade pela sua execução, em conformidade com as regras legalmente aplicáveis;
 - b) Designar um representante para a verificação do modo de cumprimento do presente apoio e acompanhamento técnico, de acordo com a Lei nº 31/2009 de 3 de Julho.
 - c) Informar O **MUNICÍPIO** do início da obra, com antecedência mínima de 8 dias, bem como das eventuais suspensões e reinício dos trabalhos.
 - d) Cumprir todas as orientações e normas técnicas, legais e regulamentares relacionadas com a execução da obra, designadamente publicitando a execução da obra, sob a forma

de aviso, segundo modelo indicado pela Câmara, a colocar no local de execução, de forma bem visível da via pública, no prazo de cinco dias antes de iniciar as obras.

7.º - Serão elaborados pela **Junta de Freguesias de Espinho** os seguintes relatórios:

a) Relatório *Trimestral* de Acompanhamento, que deve ser acompanhado dos respetivos documentos de despesa referentes aos recursos financeiros disponibilizados pelo **MUNICÍPIO**;

b) Relatório de Avaliação, que deve ser entregue no final da obra;

c) Autos de receção provisória e definitiva da obra, com parecer favorável dos serviços técnicos do **MUNICÍPIO**.

8.º - O **MUNICÍPIO** pode, ainda, solicitar outros relatórios adicionais que visem uma melhor compreensão da satisfação do interesse público.

9.º - A **Junta de Freguesias de Espinho** deve comunicar ao **MUNICÍPIO**, imediatamente, por contacto pessoal e por escrito, qualquer anomalia que afete ou possa afetar, de forma significativa, o cumprimento do objeto do presente Apoio Financeiro.

10.º - O **MUNICÍPIO** pode monitorizar a regular aplicação dos valores objeto do presente Apoio Financeiro pela **Junta de Freguesias de Espinho**, mediante a realização de vistorias e inspeções, bem como exigir-lhe informações e documentos que julgue necessários.

11.º - As determinações do **MUNICÍPIO**, emitidas no âmbito da verificação do cumprimento deste Apoio Financeiro, são imediatamente aplicáveis e vinculam a **Junta de Freguesias de Espinho**, devendo este proceder à correção das situações em conformidade com aquelas.

12.º - **Junta de Freguesias de Espinho**, deverá juntar documentos comprovativos da sua situação tributária (emitido pelos Serviços de Finanças) e contributiva (emitida pela Segurança Social) regularizada.

PARECERES/INFORMAÇÕES

DESPACHOS/DELIBERAÇÕES

Proceder em conformidade.

____/____/____

O Presidente da Câmara Municipal,

Dr. Ricardo Rio

INFORMAÇÃO N.º : DCPCG028

DATA: 2016/11/22

ASSUNTO:

Informação de Cabimento Prévio Quando os Encargos Decorrem por Conta do Próximo Ano Económico – Apoio Financeiro à Freguesias de Espinho

Exmo. Presidente da Câmara Municipal,

Considerando que o encargo orçamental associado ao Apoio Financeiro a atribuir à Freguesias de Espinho decorre por conta do próximo ano económico (Orçamento para 2017), propõe-se a dispensa da apresentação da informação de cabimento relativo ao procedimento de despesa mencionado, no montante de 12.416,27€, atestando para o efeito que, os encargos associados ao Apoio Financeiro serão suportados pelo orçamento de 2017, através da rubrica "0102.0805010201 – Freguesias – Obras e Melhoramentos nas Freguesias", inscrito nas Grandes Opções do Plano para 2017 com o n.º "2017/8 – Transferências de capital – Freguesias – Apoios Financeiros".

À Consideração superior,

O CHEFE DA DIVISÃO DE CONTABILIDADE, PLANEAMENTO E CONTROLO DE GESTÃO,



Sandro Louro



BRAGA

Município

DAF - DIVISÃO DE APOIO ÀS FREGUESIAS

Ofício n.º PED/15241/2016

Assunto: Arranjos Exteriores na Casa do Patronato

Freguesia: Freguesia de Espinho

Informação do Adjunto do Sr. Vereador

A obra em apreço pretende dotar o edifício Casa do Patronato de espaço envolvente e acessibilidades condignos a fim deste poder ser utilizado como sede da autarquia. Além disso, relevando a boa governança local, cerca de 65% do seu valor é suportado pela verba remanescente da obra de requalificação do edifício do Patronato.

Assim sendo, julgo de merecer a aprovação e a sua delegação na Junta da Freguesia de Espinho, através da atribuição de um apoio financeiro a submeter a apreciação do executivo e, consequentemente, a aprovação da Assembleia Municipal.

A consideração superior.

21.11.2016

[Signature]

A DAF-Secretaria, D. Filomena, para elaboração da respectiva proposta de apoio financeiro.

22.11.2016

[Signature]

De remeter a DE para calibrar e submeter a reunião do executivo.

22.11.2016

[Signature]

Despacho do Sr. Vereador

Bom exemplo de gestão e de governança local a obra respeitante à Casa do Patronato em Espinho a merecer o apoio proposto no sentido de dotar o espaço envolvente de utilidade de construção ali efectuada (reemprego) de encontro às necessidades da população local. A acessibilidade universal ao espaço de JE passe após a sua conclusão com esta obra a continuar de um caminho de acesso onde o acesso a JE seja impossível as pessoas com deficiência de mobilidade.

Despacho do Sr. Presidente da Câmara *[Signature]* 24.11.2016

A 5 de Dezembro.

16.11.21

[Signature]

A. S. L. E. M.

16.11.21



PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO

Considerando o regime jurídico das autarquias locais, o estatuto das entidades intermunicipais, o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e o regime jurídico do associativismo autárquico que foi aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro;

Considerando que o artigo 23º do referido diploma legal preceitua que constituem atribuições do município a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, em articulação com as freguesias;

Considerando que as freguesias desempenham um papel fundamental e decisivo na prossecução dos interesses próprios das populações;

Considerando que estas dispõem de atribuições e competências próprias em domínios bastante diversificados e a escassez dos meios à sua disposição;

Considerando que o artigo 25º, nº 1, alínea j) da citada Lei nº 75/2013 estatui que compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberar sobre formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações;

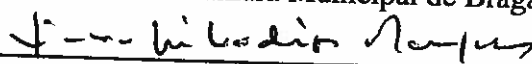
Considerando que o artigo 33º, nº 1, alínea ccc) da mesma Lei estabelece que compete à Câmara Municipal, apresentar propostas à Assembleia Municipal, sobre matérias da competência desta;

Proponho, em conformidade com as respetivas normas e no estrito respeito dos princípios que norteiam a atividade administrativa, concretamente ao princípio da legalidade previsto no artigo 3º do Código do Procedimento Administrativo, que o Executivo Municipal delibere no sentido de apresentar à Assembleia Municipal a atribuição de Apoio Financeiro à **União de Freguesias de Vilaça e Fradelos**, destinado a apoiar a execução da obra do “**Campo de Futebol – Vilaça**” no valor de **15.702,84€ (c/I.V.A.)**.

O presente Apoio Financeiro rege-se pelas normas do Anexo I.

Braga, 21 de Novembro de 2016

O Vice – Presidente da Câmara Municipal de Braga



(Dr. Firmino José Rodrigues Marques)

PARECERES/INFORMAÇÕES

DESPACHOS/DELIBERAÇÕES

Proceder em conformidade.

O Presidente da Câmara Municipal,

Dr. Ricardo Rio

INFORMAÇÃO N.º : DCPCG027

DATA: 2016/11/22

ASSUNTO:

Informação de Cabimento Prévio Quando os Encargos Decorrem por Conta do Próximo Ano Económico – Apoio Financeiro à União de Freguesias de Vilaça e Fradelos

Exmo. Presidente da Câmara Municipal,

Considerando que o encargo orçamental associado ao Apoio Financeiro a atribuir à União de Freguesias de Vilaça e Fradelos decorre por conta do próximo ano económico (Orçamento para 2017), propõe-se a dispensa da apresentação da informação de cabimento relativo ao procedimento de despesa mencionado, no montante de 15.702,84€, atestando para o efeito que, os encargos associados ao Apoio Financeiro serão suportados pelo orçamento de 2017, através da rubrica "0102.0805010201 – Freguesias – Obras e Melhoramentos nas Freguesias", inscrito nas Grandes Opções do Plano para 2017 com o n.º "2017/8 – Transferências de capital – Freguesias – Apoios Financeiros".

À Consideração superior,

O CHEFE DA DIVISÃO DE CONTABILIDADE, PLANEAMENTO E CONTROLO DE GESTÃO,



Sandro Louro

**ANEXO I – Condições de atribuição de apoio financeiro para a execução da obra
“Campo de Futebol – Vilaça ”**

- 1.º - A obra será executada de acordo com os elementos aprovados pela Câmara Municipal que constam do respetivo processo administrativo.
- 2.º - A entrega das verbas objeto do presente apoio financeiro será processada mensalmente, em conformidade com o valor de obra executada nesse período.
- 3.º - A **União de Freguesias de Vilaça e Fradelos** obriga-se a executar a obra no prazo de 90 dias.
- 4.º - A **União de Freguesias de Vilaça e Fradelos** deverá comunicar à Câmara Municipal, com antecedência de 8 dias, o início dos trabalhos, bem como da sua conclusão;
- 5.ª - No âmbito do presente Apoio Financeiro, o **MUNICÍPIO** irá:
 - a) Prestar acompanhamento técnico à **União de Freguesias de Vilaça e Fradelos**
 - b) Designar um representante para a verificação do modo de cumprimento do contrato e apoio técnico;
 - d) Elaborar autos de medição de forma regular e mensal referentes à execução da obra, objeto da presente proposta de apoio financeiro, que serão remetidos à **União de Freguesias de Vilaça e Fradelos**.
- 6.ª – No âmbito do presente Apoio Financeiro, a **União de Freguesias de Vilaça e Fradelos** fica obrigada a:
 - a) Cumprir rigorosamente as condições constantes do projeto, cabendo-lhe a responsabilidade pela sua execução, em conformidade com as regras legalmente aplicáveis;
 - b) Designar um representante para a verificação do modo de cumprimento do presente apoio e acompanhamento técnico, de acordo com a Lei nº 31/2009 de 3 de Julho.
 - c) Informar O **MUNICÍPIO** do início da obra, com antecedência mínima de 8 dias, bem como das eventuais suspensões e reinício dos trabalhos.

d) Cumprir todas as orientações e normas técnicas, legais e regulamentares relacionadas com a execução da obra, designadamente publicitando a execução da obra, sob a forma de aviso, segundo modelo indicado pela Câmara, a colocar no local de execução, de forma bem visível da via pública, no prazo de cinco dias antes de iniciar as obras.

7.º - Serão elaborados pela **União de Freguesias de Vilaça e Fradelos** os seguintes relatórios:

a) Relatório *Trimestral* de Acompanhamento, que deve ser acompanhado dos respetivos documentos de despesa referentes aos recursos financeiros disponibilizados pelo **MUNICÍPIO**;

b) Relatório de Avaliação, que deve ser entregue no final da obra;

c) Autos de receção provisória e definitiva da obra, com parecer favorável dos serviços técnicos do **MUNICÍPIO**.

8.º - O **MUNICÍPIO** pode, ainda, solicitar outros relatórios adicionais que visem uma melhor compreensão da satisfação do interesse público.

9.º - A **União de Freguesias de Vilaça e Fradelos** deve comunicar ao **MUNICÍPIO**, imediatamente, por contacto pessoal e por escrito, qualquer anomalia que afete ou possa afetar, de forma significativa, o cumprimento do objeto do presente Apoio Financeiro.

10.º - O **MUNICÍPIO** pode monitorizar a regular aplicação dos valores objeto do presente Apoio Financeiro pela **União de Freguesias de Vilaça e Fradelos**, mediante a realização de vistorias e inspeções, bem como exigir-lhe informações e documentos que julgue necessários.

11.º - As determinações do **MUNICÍPIO**, emitidas no âmbito da verificação do cumprimento deste Apoio Financeiro, são imediatamente aplicáveis e vinculam a **União de Freguesias de Vilaça e Fradelos**, devendo este proceder à correção das situações em conformidade com aquelas.

12.º - **União de Freguesias de Vilaça e Fradelos**, deverá juntar documentos comprovativos da sua situação tributária (emitido pelos Serviços de Finanças) e contributiva (emitida pela Segurança Social) regularizada.



BRAGA
Município

DAF - DIVISÃO DE APOIO ÀS FREGUESIAS

Ofício n.º PED/13587/2016

Assunto: Campo de Futebol de Vilaça

Freguesia: U.F. de Vilaça e Fradelos

Informação do Adjunto do Sr. Vereador

Na sequência das indicações da Sr. Vereadora do Desporto, Dra. Sameiro Araújo, é urgente criar as condições mínimas para a utilização do Campo de Futebol de Vilaça, visto haver uma equipa de futebol de 11, em Fradelos, a competir no Campeonato do INATEL que tem necessidade do espaço para treinar.

Assim sendo, julgo de merecer a aprovação e a sala delegação na Junta da União de Freguesias de Vilaça e Fradelos, através de um apoio financeiro, a submeter a apreciação do executivo, consequentemente a aprovação da Assembleia Municipal.

A consideração superior.

21.11.2016

A DAF-Secretaria para elaboração da respetiva proposta de apoio financeiro.

21.11.2016

De remeter a de para cobrimento e remeter a reunião da Câmara.

22.11.2016

Despacho do Sr. Vereador

De acordo com as necessidades do Futebol local e áreas de Desporto, não sendo a intervenção minimalista de forma a tornar funcional o espaço desportivo existente.

Das ordens do Senhor Presidente de Câmara e a apresentar ao Excmo. Município do respetivo apoio financeiro

21.11.2016


Despacho do Sr. Presidente da Câmara

A do Excmo.

16.11.21

A 25 de Setembro

16.11.21



PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO

Considerando o regime jurídico das autarquias locais, o estatuto das entidades intermunicipais, o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e o regime jurídico do associativismo autárquico que foi aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro;

Considerando que o artigo 23º do referido diploma legal preceitua que constituem atribuições do município a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, em articulação com as freguesias;

Considerando que as freguesias desempenham um papel fundamental e decisivo na prossecução dos interesses próprios das populações;

Considerando que estas dispõem de atribuições e competências próprias em domínios bastante diversificados e a escassez dos meios à sua disposição;

Considerando que o artigo 25º, nº 1, alínea j) da citada Lei nº 75/2013 estatui que compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberar sobre formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações;

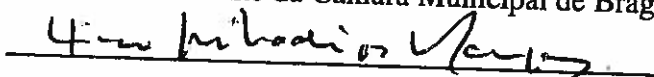
Considerando que o artigo 33º, nº 1, alínea ccc) da mesma Lei estabelece que compete à Câmara Municipal, apresentar propostas à Assembleia Municipal, sobre matérias da competência desta;

Proponho, em conformidade com as respetivas normas e no estrito respeito dos princípios que norteiam a atividade administrativa, concretamente ao princípio da legalidade previsto no artigo 3º do Código do Procedimento Administrativo, que o Executivo Municipal delibere no sentido de apresentar à Assembleia Municipal a atribuição de Apoio Financeiro à Junta da União de Freguesias de Lomar e Arcos, destinado a apoiar a execução da obra do “**Ampliação do Auditório de Sede da Junta de Freguesia – Lomar**” no valor de **156.102,45€ (c / IVA)**.

O presente Apoio Financeiro rege-se pelas normas do Anexo I.

Braga, 21 de Novembro de 2016

O Vice – Presidente da Câmara Municipal de Braga



(Dr. Firmino José Rodrigues Marques)

PARECERES/INFORMAÇÕES

DESPACHOS/DELIBERAÇÕES

Proceder em conformidade.

O Presidente da Câmara Municipal,

Dr. Ricardo Rio

INFORMAÇÃO N.º : DCPCG026

DATA: 2016/11/22

ASSUNTO:

Informação de Cabimento Prévio Quando os Encargos Decorrem por Conta do Próximo Ano Económico – Apoio Financeiro à União de Freguesias de Lomar e Arcos

Exmo. Presidente da Câmara Municipal,

Considerando que o encargo orçamental associado ao Apoio Financeiro a atribuir à União de Freguesias de Lomar e Arcos decorre por conta do próximo ano económico (Orçamento para 2017), propõe-se a dispensa da apresentação da informação de cabimento relativo ao procedimento de despesa mencionado, no montante de 156.102,45€, atestando para o efeito que, os encargos associados ao Apoio Financeiro serão suportados pelo orçamento de 2017, através da rubrica "0102.0805010201 – Freguesias – Obras e Melhoramentos nas Freguesias", inscrito nas Grandes Opções do Plano para 2017 com o n.º "2017/8 – Transferências de capital – Freguesias – Apoios Financeiros".

A Consideração superior,

O CHEFE DA DIVISÃO DE CONTABILIDADE, PLANEAMENTO E CONTROLO DE GESTÃO,


Sampaio Louro

**ANEXO I – Condições de atribuição de apoio financeiro para a execução da obra
“Ampliação do Auditório de Sede da Junta de Freguesia – Lomar ”**

- 1.º- A obra será executada de acordo com os elementos aprovados pela Câmara Municipal que constam do respetivo processo administrativo.
- 2.º - A entrega das verbas objeto do presente apoio financeiro será processada mensalmente, em conformidade com o valor de obra executada nesse período.
- 3.º - A **Junta da União de Freguesias de Lomar e Arcos** obriga-se a executar a obra no prazo de 90 dias.
- 4.º - A **Junta da União de Freguesias de Lomar e Arcos** deverá comunicar à Câmara Municipal, com antecedência de 8 dias, o início dos trabalhos, bem como da sua conclusão;
- 5.ª - No âmbito do presente Apoio Financeiro, o **MUNICÍPIO** irá:
 - a) Prestar acompanhamento técnico à **Junta da União de Freguesias de Lomar e Arcos**
 - b) Designar um representante para a verificação do modo de cumprimento do contrato e apoio técnico;
 - d) Elaborar autos de medição de forma regular e mensal referentes à execução da obra, objeto da presente proposta de apoio financeiro, que serão remetidos à **Junta da União de Freguesias de Lomar e Arcos**
- 6.ª – No âmbito do presente Apoio Financeiro, a **Junta da União de Freguesias de Lomar e Arcos** fica obrigada a:
 - a) Cumprir rigorosamente as condições constantes do projeto, cabendo-lhe a responsabilidade pela sua execução, em conformidade com as regras legalmente aplicáveis;
 - b) Designar um representante para a verificação do modo de cumprimento do presente apoio e acompanhamento técnico, de acordo com a Lei nº 31/2009 de 3 de Julho.
 - c) Informar O **MUNICÍPIO** do início da obra, com antecedência mínima de 8 dias, bem como das eventuais suspensões e reinício dos trabalhos.

d) Cumprir todas as orientações e normas técnicas, legais e regulamentares relacionadas com a execução da obra, designadamente publicitando a execução da obra, sob a forma de aviso, segundo modelo indicado pela Câmara, a colocar no local de execução, de forma bem visível da via pública, no prazo de cinco dias antes de iniciar as obras.

7.º - Serão elaborados pela **Junta da União de Freguesias de Lomar e Arcos** os seguintes relatórios:

a) Relatório *Trimestral* de Acompanhamento, que deve ser acompanhado dos respetivos documentos de despesa referentes aos recursos financeiros disponibilizados pelo **MUNICÍPIO**;

b) Relatório de Avaliação, que deve ser entregue no final da obra;

c) Autos de receção provisória e definitiva da obra, com parecer favorável dos serviços técnicos do **MUNICÍPIO**.

8.º -O **MUNICÍPIO** pode, ainda, solicitar outros relatórios adicionais que visem uma melhor compreensão da satisfação do interesse público.

9.º - A **Junta da União de Freguesias de Lomar e Arcos** deve comunicar ao **MUNICÍPIO**, imediatamente, por contacto pessoal e por escrito, qualquer anomalia que afete ou possa afetar, de forma significativa, o cumprimento do objeto do presente Apoio Financeiro.

10.º - O **MUNICÍPIO** pode monitorizar a regular aplicação dos valores objeto do presente Apoio Financeiro pela **Junta da União de Freguesias de Lomar e Arcos**, mediante a realização de vistorias e inspeções, bem como exigir-lhe informações e documentos que julgue necessários.

11.º- As determinações do **MUNICÍPIO**, emitidas no âmbito da verificação do cumprimento deste Apoio Financeiro, são imediatamente aplicáveis e vinculam a **Junta da União de Freguesias de Lomar e Arcos**, devendo este proceder à correção das situações em conformidade com aquelas.

12.º - A Junta da União de Freguesias de Lomar e Arcos deverá juntar documentos comprovativos da sua situação tributária (emitido pelos Serviços de Finanças) e contributiva (emitida pela Segurança Social) regularizada.



BRAGA
Município

DAF - DIVISÃO DE APOIO ÀS FREGUESIAS

Ofício n.º E/6954/BU/2016

Assunto: Ampliação do Auditório da Sede da Junta de Freguesia - Lomar

Freguesia: U.F. de Lomar e Arcos

Informação do Adjunto do Sr. Vereador

A obra em apreço foi contemplada no Plano do Município para 2017. Mas dada a urgência de dotar aquele espaço das melhores condições para a sua utilização, nomeadamente em atos eleitorais, há necessidade de antecipar a sua aprovação e a delegação na Junta da União de Freguesias de Lomar e Arcos, através da atribuição de um Apoio Financeiro a submeter a apreciação do executivo e, em consequentemente, a aprovação da Assembleia Municipal.

A consideração superior-

21.11.2016

A DAF - Secretaria, D. Filomena, para elaboração da proposta de apoio respetiva.

21.11.2016

De remeter a DE para calibrar e submeter a decisão do executivo.

21.11.2016

Despacho do Sr. Vereador

De acordo, fazendo parte da planificação de obras para o ano de 2017, a urgência do processo permite fazer melhor planificação de verbas, pelo que é de recolher a validade de fundos locais. Valor proposto e delegar de execução de referência através de um crédito financeiro à UF local.

4 - no Anexo
21 Nov 2016

Despacho do Sr. Presidente da Câmara

A S. de Lomar

16.11.21

I/109/GVLD/2016

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO

A União de Freguesias de Este (S. Pedro e S. Mamede), em parceria com a Junta de Freguesia de Gualtar, União de Freguesias de Nogueira Fraião e Lamações e União de Freguesias de Nogueiró e Tenões, realizou a 4.ª edição das Bruxarias do Vale do Este, um dos momentos mais marcantes do calendário anual desta comunidade.

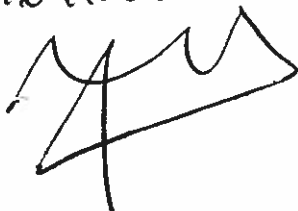
Tendo dado entrada um pedido referente ao apoio financeiro à iniciativa acima indicada, damos o melhor acolhimento à solicitação formulada.

Neste sentido, e por forma a compartilhar as despesas decorrentes desta singular edição, proponho que a Câmara Municipal de Braga atribua um apoio financeiro de **2.500,00 euros** à União de Freguesias de de Este (S. Pedro e S. Mamede), pessoa coletiva n.º 510836631, com sede na Rua da Junta de Freguesia, nº5, Este S. Pedro, 4715-449 Braga.

Município de Braga, 18 de novembro de 2016

A 5 de Junho

16.11.22



A Vereadora da Cultura



Lídia Dias, (Dra.)

REQUISIÇÃO : 2016047/849 (DIVISÃO DE CULTURA)
Data : 2016-11-22

2270

ESTE(SÃO PEDRO E SÃO MAMEDE)
RUA DA JUNTA DE FREGUESIA, Nº 5
BRAGA
4715-449 BRAGA
PORTUGAL

Contribuinte: 510836631

Cabimento: 2016047/849 a 2016-11-22

Braga, 2016-11-22

Código de Produto/Conta	Data de Entrega	Designação	U.C.	Quantidade	Preço	Desc%	I.V.A.	Valor	(EUR)
63136	2016-11-22	FREGUESIAS	----	1,000	2500,00000		0	2 500,00	
	2016-11-22	04 04050102	Dotação		Valor			3 450,00	2 500,00

Incidência	Taxa	Valor de Iva	Sub-Total	Valor IVA	Valor total
2 500,00	0,00	0,00	2 500,00	0,00	2 500,00

Observações:
APOIO FINANCEIRO

Condições de pagamento :
Local de entrega : DIVISÃO CULTURA

Divisão de Contabilidade
Planeamento e Controlo de Gestão



BRAGA
Município

GABINETE VEREADORA LIDIA DIAS

I/108/GVLD/2016

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO

A União das Freguesias de Santa Lucrécia de Algeriz e Navarra, em parceria com a Associação Lucréscendo, vai realizar mais uma edição da Aldeia de Jesus, uma iniciativa relevante no âmbito do calendário natalício do Município de Braga.

Tendo dado entrada o ofício com a referência 66/2016, referente a um pedido de apoio financeiro à iniciativa acima indicada, damos o melhor acolhimento à solicitação formulada.

Neste sentido, e por forma a compartilhar as despesas decorrentes desta singular edição, proponho que a Câmara Municipal de Braga atribua um apoio financeiro de **500,00 euros** à União das Freguesias de Santa Lucrécia de Algeriz e Navarra, NIPC 510839541, com sede na Avenida de São Tiago, n.º2, 4710-741 Santa Lucrécia de Algeriz - Braga.

A ... do Excmo.

16.11.22

Município de Braga, 18 de novembro de 2016

A Vereadora da Cultura

Lídia Dias, (Dra.)

REQUISIÇÃO : 2016047/847 (DIVISÃO DE CULTURA)
Data : 2016-11-22

2280

Contribuinte: 510839541

SANTA LUCRÉCIA DE ALGERIZ E NAVARRA
AV. DE SÃO TIAGO
BRAGA
4710-750 SANTA LUCRECIA ALGERIZ
PORTUGAL

Cabimento: 2016047/847 a 2016-11-22

Braga, 2016-11-22

Código de Produto/Conta	Data de Entrega	Designação	U.C.	Quantidade	Preço	Desc%	I.V.A.	Valor
63136	2016-11-22	FREGUESIAS	----	1,000	500,00000	0		500,00
		<u>Data</u> <u>Órgão</u> <u>Económica</u>	<u>Dotação</u>		<u>Valor</u>			
		2016-11-22 04 04050102		1 450,00				500,00

Incidência	Taxa	Valor de Iva	Sub-Total	Valor IVA	Valor total
500,00	0,00	0,00	500,00	0,00	500,00

Observações:
APOIO FINANCEIRO

Condições de pagamento :
Local de entrega : D. CULTURA

Divisão de Contabilidade
Planeamento e Controlo de Gestão